



B0217

ANÁLISE DE DIFERENTES PARÂMETROS DE MANOMETRIA ANORRETAL NA AVALIAÇÃO DA INCONTINÊNCIA FECAL

Gustavo Pegos Rodrigues Coy (Bolsista PIBIC/CNPq), Claudio Saddy Rodrigues Coy, Luís Alberto Magna, Luiz Gustavo Romagnolo, Umberto Morelli, Raquel Franco Leal, Debora Gonçalves Rossi e Profa. Dra. Maria de Lourdes Setsuko Ayrizono (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Existem controvérsias com relação à sensibilidade da manometria anorretal na discriminação entre indivíduos normais e portadores de incontinência fecal (IF). **Objetivo:** Comparar diferentes parâmetros de manometria anorretal com o grau de IF obtido por escore clínico de Jorge-Wexner (JW). **Metodologia:** Análise retrospectiva de exames de manometria anorretal realizados em indivíduos continentares (GC) e portadores de incontinência fecal (GI). Foram avaliados os seguintes parâmetros manométricos: pressão de repouso (PRep), pressão de contração voluntária (PACV), sustentação da contração voluntária (CS), área sob a curva da contração voluntária (ÁREA) e índice de taxa de fadiga (ITF). **Resultados:** O GI foi composto por 85 pacientes e o GC foi por 22 indivíduos. As variáveis PRep, PACV e ÁREA apresentaram resultados estatísticos significantes entre os dois grupos ($p < 0,05$), ao contrário da CS ($p > 0,05$) e ITF ($p > 0,05$). A análise multivariada constatou que a média da PRep e a média da PACV melhor discriminam indivíduos do GI em relação ao GC. Não se evidenciou a correlação entre os diversos parâmetros manométricos e o escore de JW. **Conclusão:** Os parâmetros manométricos avaliados, com exceção da CS e ITF, discriminaram indivíduos assintomáticos de portadores de incontinência, porém sem correlação com a gravidade da incontinência fecal.

Incontinência - Manometria - Anorretal